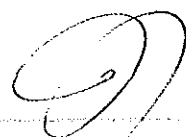


VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AOS EXERCÍCIOS
SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**



VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AOS EXERCÍCIOS
SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

ÍNDICE

ASSUNTOS	PÁGINA
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	02
BALANÇOS PATRIMONIAIS – ATIVO	05
BALANÇOS PATRIMONIAIS - PASSIVO	06
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS	07
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	08
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	09
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	11



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À Diretoria Executiva da
VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.

Examinamos as demonstrações financeiras da **VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.** que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício social findo nessa data, assim como o resumo das práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do

juízo do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa correspondentes ao exercício social findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

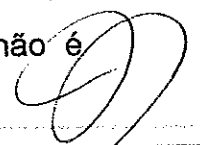
Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 9, a sociedade não constitui provisão para contingências, pois seus administradores entendem que não existem perdas futuras significativas decorrentes de processos trabalhistas, cíveis e fiscais.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação não é





requerida pela legislação societária brasileira aplicável para companhias fechadas, mas que estão aqui apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 31 de janeiro de 2011.

ANTUNES AUDITORES ASSOCIADOS

CRC 2 SP 022605/O-7

Jerônimo Antunes

Contador CRC 1 SP 143415/O-0

VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em Reais)

ATIVO	31.12.2010	31.12.2009
	-----	-----
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.018.320 ✓	5.930.781
Aplicações Financeiras	37.452.274 ✓	24.718.267
Contas a Receber	76.788 ✓	109.768
Tributos a Recuperar	174.554	97.875
Estoques	3.317.305 ✓	3.338.679
Adiantamentos Concedidos	794.823	229.988
Despesas Pagas Antecipadamente	<u>1.018.802 ✓</u>	<u>873.808</u>
Total do Circulante	<u>48.852.866 ✓</u>	<u>35.299.166</u>
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo		
Depósitos Judiciais	4.685.546	3.664.801
Impostos a Recuperar	-	41.284
	<u>4.685.546</u>	<u>3.706.085</u>
Investimentos		
Incentivos Fiscais	<u>229.725</u>	<u>139.725</u>
Imobilizado		
Custo dos Bens	169.695.892	168.904.035
(-) Depreciação Acumulada	<u>(122.284.922)</u>	<u>(103.269.539)</u>
	<u>47.410.970</u>	<u>65.634.496</u>
Intangível		
Custo de Aquisição	1.297.829	1.276.429
(-) Amortização Acumulada	<u>(1.151.585)</u>	<u>(1.128.203)</u>
	<u>146.244</u>	<u>148.226</u>
Total do Ativo Não Circulante	<u>52.472.485</u>	<u>69.628.532</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>101.325.351</u>	<u>104.927.698</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.



VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Em Reais)

PASSIVO	31.12.2010	31.12.2009
	<u>-----</u>	<u>-----</u>
CIRCULANTE		
Fornecedores	3.369.130	2.190.948
Financiamentos Bancários	18.892.897	18.524.390
Obrigações Fiscais	1.430.385	1.036.180
Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.716.619	5.404.016
Provisão de Férias e Encargos Sociais	7.038.287	6.608.528
Outras Contas a Pagar	399.163	439.263
Recebimentos Antecipados	<u>1.216.666</u>	<u>1.753.406</u>
Total do Circulante	<u>39.063.147</u>	<u>35.956.731</u>
NÃO CIRCULANTE		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Financiamentos Bancários	22.291.327	37.182.959
Outros Débitos	<u>52.440</u>	<u>47.940</u>
Total do Não-Circulante	<u>22.343.767</u>	<u>37.230.899</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	16.000.000	16.000.000
Reserva de Capital	84.919	84.919
Reserva de Lucros	<u>23.833.518</u>	<u>15.655.149</u>
Total do Patrimônio Líquido	<u>39.918.437</u>	<u>31.740.068</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>101.325.351</u>	<u>104.927.698</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

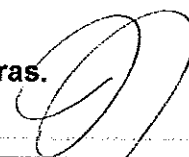
VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS
EXERCÍCIOS SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Em Reais)**

	31.12.2010	31.12.2009
RECEITA LÍQUIDA	<u>245.206.669</u>	<u>223.039.593</u>
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS		
Custo de Tráfego	(175.325.167)	(120.046.455)
Custo de Fiscalização	(5.689.737)	(4.939.700)
Custo de Manutenção	<u>(35.419.319)</u>	<u>(78.251.731)</u>
	<u>(216.434.223)</u>	<u>(203.237.886)</u>
LUCRO BRUTO	<u>28.772.446</u>	<u>19.801.707</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas Administrativas	(13.810.253)	(12.410.578)
Outras Receitas Operacionais	<u>5.226.879</u>	<u>5.710.353</u>
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>20.189.072</u>	<u>13.101.482</u>
Despesas Financeiras Líquidas	<u>(2.058.379)</u>	<u>(4.432.859)</u>
LUCRO ANTES DO IRPJ E CSLL	<u>18.130.693</u>	<u>8.668.623</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro	<u>(5.952.324)</u>	<u>(1.845.284)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>12.178.369</u>	<u>6.823.339</u>

A empresa não possui transações que requeiram a apresentação da demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.



VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS
SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Em Reais)

	31.12.2010	31.12.2009
	-----	-----
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	12.178.369	6.823.339
Aproveitamento de Incentivo Fiscal	-	18.000
Depreciações e Amortizações	24.125.881	24.325.418
Lucro na Venda do Ativo Imobilizado	(5.026.891)	(3.647.690)
Despesas Financeiras dos Financiamentos	<u>4.210.257</u>	<u>5.980.588</u>
	<u>35.487.616</u>	<u>33.499.655</u>
(Aumento) Diminuição em Contas a Receber	32.980	(84.757)
Diminuição em Estoques	21.374	122.487
(Aumento) Diminuição em Impostos a Recuperar	(76.679)	433.368
(Aumento) Diminuição em Adiantamentos Diversos	(564.835)	168.785
(Aumento) Diminuição em Despesas Antecipadas	(144.994)	219.029
(Aumento) no Realizável a Longo Prazo	(979.461)	(296.445)
Aumento (Diminuição) em Fornecedores	1.178.182	(963.581)
Aumento em Obrigações Fiscais	394.205	253.780
(Diminuição) em Contas a Pagar	(40.100)	(127.139)
Aumento em Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.312.603	112.287
Aumento em Provisão para Férias e Encargos Sociais	429.759	26.793
Aumento em Outros Débitos	4.500	-
(Diminuição) em Recebimentos Antecipados	<u>(536.740)</u>	<u>(475.975)</u>
<i>Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais</i>	<u>36.518.410</u>	<u>32.888.287</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Investimentos no Mercado Financeiro	(12.734.007)	(1.704.731)
Aquisição de Investimentos	(90.000)	-
Pagamento pela Compra de Imobilizado e Intangível	(1.809.981)	(7.645.696)
Recebimento pela Venda de Imobilizado	<u>5.188.500</u>	<u>3.647.690</u>
<i>Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimentos</i>	<u>(9.445.488)</u>	<u>(5.702.737)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Distribuição de Lucros	(4.000.000)	(2.000.000)
Pagamento de Imobilizado Financiado	<u>(22.985.383)</u>	<u>(24.212.352)</u>
<i>Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamentos</i>	<u>(26.985.383)</u>	<u>(26.212.352)</u>
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>87.539</u>	<u>973.198</u>
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa em 31/12/2009 e 2008	<u>5.930.781</u>	<u>4.957.583</u>
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa em 31/12/2010 e 2009	<u>6.018.320</u>	<u>5.930.781</u>
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>87.539</u>	<u>973.198</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO
EXERCÍCIOS SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Em Reais)

	<u>31.12.2010</u>	<u>31.12.2009</u>
RECEITAS		
Receitas com Serviços Públicos de Transporte de Passageiros	254.495.764	231.496.986
Outras Receitas	<u>5.226.879</u>	<u>5.710.353</u>
	<u>259.722.643</u>	<u>237.207.339</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custos dos Serviços Vendidos	(70.523.588)	(70.359.187)
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	<u>(4.262.007)</u>	<u>(4.719.780)</u>
	<u>(74.785.595)</u>	<u>(75.078.967)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>...184.937.048</u>	<u>...162.128.372</u>
Depreciação e Amortização	<u>(24.125.881)</u>	<u>(24.325.418)</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA SOCIEDADE	<u>...160.811.167</u>	<u>...137.802.954</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas Financeiras	<u>3.176.494</u>	<u>2.759.028</u>
	<u>3.176.494</u>	<u>2.759.028</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>163.987.661</u>	<u>140.561.982</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Salários e Encargos Sociais	129.588.137	115.320.031
Impostos, Taxas e Contribuições	16.986.282	11.226.724
Despesas Financeiras	5.234.873	7.191.888
Lucro Retido	<u>12.178.369</u>	<u>6.823.339</u>
	<u>163.987.661</u>	<u>140.561.982</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

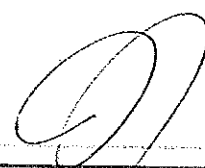
VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
EXERCÍCIOS SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009**

(Em Reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Total
	-----	-----	-----	-----
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	16.000.000	84.919	10.813.810	26.898.729
Distribuição de Lucros	-	-	(2.000.000)	(2.000.000)
Aproveitamento de Incentivo Fiscal	-	-	18.000	18.000
Lucro Líquido do Exercício	-	-	6.823.339	6.823.339
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	16.000.000	84.919	15.655.149	31.740.068
Distribuição de Lucros	-	-	(4.000.000)	(4.000.000)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	12.178.369	12.178.369
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	16.000.000	84.919	23.833.518	39.918.437

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.





VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A empresa **VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.** foi constituída em 31.10.1980 sob a forma de sociedade por quotas de responsabilidade limitada e tem por objeto social o transporte coletivo de passageiros por ônibus. Sua principal fonte de receita é a remuneração atribuída pela São Paulo Transporte S/A – SPTRANS, em decorrência do serviço de transporte público de passageiros no município de São Paulo.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas vêm sendo aplicadas de forma consistente em todos os exercícios sociais apresentados.

2.1 *Base para Preparação*

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos e passivos financeiros estão mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte de administração da sociedade no processo de aplicação das suas políticas



contábeis. As áreas nas quais as estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na nota explicativa 7.

As demonstrações financeiras da sociedade foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As notas explicativas seguintes apresentam as situações reais dos ativos e passivos da sociedade, não estando contempladas situações que não se manifestaram como pertinentes para estas demonstrações financeiras.

2.2 Moeda de apresentação e Moeda Funcional

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da empresa.

2.3 Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem o caixa, depósitos bancários, e estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

2.4 Ativos Financeiros

2.4.1 Recebíveis

A empresa possuía em 31 de dezembro de 2010 recebíveis, mantidos até o vencimento.

Os referidos recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determinados que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como circulante, exceto aqueles com prazo superior a 12 meses após a data do



balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Compreendem o grupo de Contas a Receber.

2.4.2 Ativos Financeiros mantidos até o vencimento

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são basicamente valores e títulos mobiliários que não podem ser classificados como recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Nesse caso, estes ativos são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento.

2.4.3 Impairment de Ativos Financeiros

No rol de seus ativos financeiros foi avaliado que não existem ativos financeiros deteriorados, não havendo qualquer evidência objetiva de prejuízos incorridos por *impairment*.

A premissa básica que a administração adota para averiguação da quanto à obtenção de evidência objetiva de uma perda por *impairment* é a dificuldade financeira do emissor/devedor assim como condições econômicas nacionais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

2.5 Clientes e Contas a Receber

As contas a receber de clientes correspondem principalmente a valores a receber das vendas a prazo de ônibus usados. Consideradas no decurso normal das atividades da sociedade, estas são reconhecidas pelo seu valor justo e, quando aplicável, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas no recebimento de créditos.

Na prática são normalmente reconhecidos ao valor faturado ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A provisão para créditos de difícil liquidação é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a empresa não será devidamente paga observando-se os prazos originais de contas a receber.

2.6 Estoques

Os estoques têm seu custo determinado pelo custo médio, sendo irrelevante a eventual variação deste comparando-se com seu valor líquido realizável.

2.7 Depósitos Judiciais

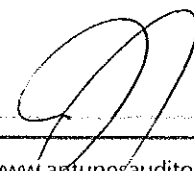
Os saldos dos depósitos judiciais estão registrados pelo custo histórico, apresentados como ativo não-circulante (realizável a longo prazo).

2.8 Investimentos

Os investimentos estão avaliados pelo método do custo. A sociedade entende que não é cabível a constituição de provisão para *impairment*, visto sua realização não se apresentar com risco de perda.

2.9 Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear.





Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Até o presente momento, essas revisões não indicam a necessidade de reconhecer perdas permanentes.

2.10 Intangível

Substancialmente registra-se nesta rubrica o direito de uso de *softwares*. São apresentados pelo custo incorrido na aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e de perdas ao valor recuperável, quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear.

2.11 Fornecedores e Contas a Pagar

Os débitos com fornecedores e as demais obrigações contraídas por aquisições de bens ou serviços no curso normal dos negócios, são classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período até um ano. Caso contrário, tais compromissos são apresentados como passivo não circulante.

O reconhecimento contábil dessas obrigações é realizado pelo valor justo e, subsequentemente, estas são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas pelo valor constante nas notas fiscais e faturas correspondentes.

2.12 Financiamentos Bancários

Os financiamentos bancários tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos bens financiados, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os financiamentos captados são mensurados pelo custo



amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*).

Os financiamentos são classificados como passivos circulantes e não-circulantes, em função dos vencimentos das suas parcelas (anterior/posterior a 12 meses, respectivamente).

2.13 Provisão para Contingências, Passivos e Ativos Contingentes

As provisões para contingências são reconhecidas quando a sociedade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação e são avaliadas individualmente pelos consultores jurídicos e legais da sociedade que os classificam de acordo com as expectativas de êxito das causas. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não são provisionados e nem divulgados.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a entidade julgar que o ganho é praticamente certo ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.



2.14 Obrigações Fiscais, Sociais e Trabalhistas

As obrigações fiscais, sociais e trabalhistas, consideradas no curso normal dos negócios, são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período até um ano.

Tais obrigações são representadas pelos montantes devidos ao INSS, IRRF, FGTS e outros impostos.

2.15 Provisão para Férias e Encargos Sociais

As férias vencidas e proporcionais estão integralmente provisionadas, incluindo os encargos sociais aplicáveis.

2.16 Imposto de Renda e Contribuição Social (correntes e diferidos)

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda (15%+10%) e da contribuição social (9%) sobre o lucro líquido ajustado nos termos da legislação vigente. A compensação de prejuízos fiscais e de base negativa da contribuição social está limitada legalmente a 30% do lucro tributável.

Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e da contribuição social são decorrentes de saldos acumulados de prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e diferenças temporárias ativas, enquanto que os débitos tributários diferidos de imposto de renda e da contribuição social são decorrentes de diferenças temporárias passivas.



Os créditos devem levar em consideração a expectativa futura de geração de lucros tributáveis e estão calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes pela legislação tributária e registrados até o montante considerado como realizável com base em estimativas preparadas pela sociedade.

Os ativos e passivos fiscais são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

2.17 Capital Social

O capital social da sociedade está representado exclusivamente por quotas e estão classificadas no patrimônio líquido.

2.18 Reconhecimento da Receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços ou pela venda de bens no curso normal de suas atividades e é apresentada líquida de tributos, devoluções, abatimentos e dos descontos.

A receita de transporte de passageiros é reconhecida no momento do efetivo recebimento, não sendo contabilizada no regime de competência.

2.19 Receita Financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros, e é reconhecida à medida que há expectativa de realização.



3. ESTOQUES

Composto conforme segue:

	<u>31.12.2010</u>	<u>31.12.2009</u>
Peças e Acessórios	2.061.681	2.504.140
Combustíveis e Lubrificantes	819.420	636.348
Pneus e Câmaras	379.108	157.401
Outros	<u>57.096</u>	<u>40.790</u>
	<u>3.317.305</u>	<u>3.338.679</u>

4. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Composto conforme segue:

IMOBILIZADO	Taxa Anual Depreciação	<u>31.12.2010</u>	<u>31.12.2009</u>
Veículos	20%	160.634.943	160.346.321
Equipamentos e Ferramentas de Manutenção	10%	1.508.688	1.377.722
Móveis e Utensílios	10%	766.069	637.585
Equipamentos de Comunicação	20%	58.290	58.290
Equipamentos de Informática	20%	1.424.624	1.329.841
Equipamentos de Segurança	10%	38.597	32.462
Benfeitorias em Bens de Terceiros	4%	46.670	46.670
Validadores Eletrônicos	20%	2.161.750	2.134.510
Bens Patrimoniais Diversos	-	-	1.075
AVL	10%	2.248.808	2.235.908
Instalações e Benfeitorias	10%	719.351	703.541
Obras em Andamento	-	<u>88.102</u>	<u>110</u>
Total do Custo		<u>169.695.892</u>	<u>168.904.035</u>
Depreciações Acumuladas		<u>(122.284.922)</u>	<u>(103.269.539)</u>
Valor Líquido		<u>47.410.970</u>	<u>65.634.496</u>

INTANGÍVEL	Taxa Anual		
	Amortização	31.12.2010	31.12.2009
Programas de Computador	20%	1.242.868	1.221.468
Outros Direitos	Diversas	54.961	54.961
Total do Custo		1.297.829	1.276.429
Amortizações Acumuladas		(1.151.585)	(1.128.203)
Valor Líquido		146.244	148.226

5. FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS

Representados por operações de FINAME, relativas à aquisição de ônibus, com vencimentos finais entre 2009 e 2014, tendo 6 e 12 meses de carência para pagamento da primeira parcela.

O saldo atualizado monetariamente, incluindo encargos financeiros incorridos até 31.12.2010 calculados, na maioria dos casos, às bases de 2,00% a 9,00% a.a. sobre a variação da TJLP, é composto por:

Instituições Financeiras	Curto Prazo	Longo Prazo
	R\$	R\$
Banco Mercedes Benz S/A	2.505.315	3.715.778
Banco Bradesco S/A	3.964.790	5.435.476
Itaú S/A	3.251.577	5.550.560
Safra S/A	2.189.132	1.981.901
Banco Volkswagen S/A	882.330	1.166.391
Unibanco S/A	3.627.992	2.309.811
Real	2.471.761	2.131.410
Totais	18.892.897	22.291.327

Em 2009:

<i>Instituições Financeiras</i>	<i>Curto Prazo</i>	<i>Longo Prazo</i>
	<i>R\$</i>	<i>R\$</i>
Banco DaimlerChrysler S/A	2.234.317	5.203.345
Banco Bradesco S/A	4.317.818	9.584.739
Itaú S/A	2.459.579	5.634.140
Safra S/A	2.189.131	4.171.032
Banco Volkswagen S/A	1.223.786	2.048.723
Unibanco S/A	3.627.995	5.937.806
Banco Sudameris	<u>2.471.764</u>	<u>4.603.174</u>
Totais	<u>18.524.390</u>	<u>37.182.959</u>

6. CAPITAL SOCIAL

O capital social está representado por 16.000.000 quotas subscritas e integralizadas, ao valor unitário de R\$ 1,00.

7. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS

A administração da sociedade entende que são de valores insignificantes e de remota probabilidade as eventuais perdas de processos judiciais trabalhistas, fiscais e cíveis, atualmente conhecidos.





8. RECEITAS

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida, apresentada nas demonstrações dos resultados dos exercícios, é a seguinte:

	<u>31.12.2010</u>	<u>31.12.2009</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receitas de Prestação de Serviços Públicos	<u>254.495.764</u>	<u>231.496.986</u>
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		
Contribuições Sociais sobre Receitas	<u>(9.289.095)</u>	<u>(8.457.393)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>245.206.669</u>	<u>223.039.593</u>

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	48.852.865,35	CIRCULANTE	-37.896.480,06
DISPONIVEL	6.018.320,46	FORNECEDORES	-3.369.129,96
CAIXA GERAL	239.062,29	FORNECEDORES OPERACIONAIS	-3.369.129,96
BANCOS CONTA MOVIMENTO	5.779.258,17	EMPRESTIMOS E FINANC. BANCARIOS	-18.892.896,50
APLICACOES, TITULOS E VALORES	37.452.273,12	FINAME VSBL	-21.670.675,63
FUNDO DE APLICACOES FINANCEIRAS	13.765.188,27	ENCARGOS FINANCEIROS	2.777.779,13
APLICACOES FINANCEIRAS PRAZO FIXO	19.053.311,75	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES	-1.430.385,54
APLICACOES FINANCEIRAS -	3.906.015,16	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES	-1.430.385,54
CONTA INVESTIMENTO	727.757,94	REMUNERACAO E ENCARGOS	-13.754.905,57
CRÉDITOS	76.787,69	REMUNERACAO E ENCARGOS	-6.716.619,10
CONTAS A RECEBER	24.963,29	PROVISAO E ENCARGOS	-7.038.286,47
CLIENTES	51.824,40	OUTRAS OBRIGACOES	-449.162,49
ESTOQUES	3.317.305,71	ADIANTAMENTO CLIENTES	-50.000,00
ESTOQUE ALMOXARIFADO	3.260.208,12	CHEQUES A COMPENSAR	-3.350,00
ESTOQUE ADMINISTRACAO	35.961,59	ALUGUEIS A PAGAR	-81.703,34
ESTOQUE EM PODER DE TERCEIROS	21.136,00	OUTRAS CONTAS A PAGAR	-314.109,15
ADIANTAMENTOS	1.813.625,29	NAO CIRCULANTE	-23.510.433,80
ADIANTAMENTO FORNECEDORES	634.008,34	FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	-22.291.327,05
ADIANTAMENTO S/FOLHA	160.815,00	FINAME VSBL	-23.770.507,49
OUTROS ADIANTAMENTOS	1.018.801,95	ENCARGOS FINANCEIROS	1.479.180,44
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A	174.553,08	RESULTADOS DE EXERCICIOS FUTUROS	-1.219.106,75
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES DIVERSAS	174.553,08	RESULTADOS DE EXERCICIOS FUTUROS	-1.219.106,75
NAO CIRCULANTE	52.472.486,09	PATRIMONIO LIQUIDO	-39.918.437,58
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	4.685.546,92	CAPITAL SOCIAL	-16.000.000,00
DEPOSITOS JUDICIAIS	4.685.546,92	CAPITAL SOCIAL	-16.000.000,00
INVESTIMENTOS	229.724,59	RESERVAS	-23.918.437,58
INCENTIVOS FISCAIS	229.724,59	RESERVAS	-23.918.437,58
IMOBILIZADO	47.410.970,27		
IMOBILIZADO	169.607.790,81		
DEPRECIACAO ACUMULADA	-122.284.922,04		
OBRA EM ANDAMENTO-DOMINGOS S.	88.101,50		
INTANGIVEL	146.244,31		
INTANGIVEL	1.297.828,97		
(-) AMORTIZACAO ACUMULADA	-1.151.584,66		

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO GERAL
TOTALIZANDO NO ATIVO E PASSIVO : R\$ 101.325.351,44
(CENTO E UM MILHOES, TREZENTOS E VINTE E CINCO MIL,
TREZENTOS E CINQUENTA E UM REAIS E QUARENTA E QUATRO
CENTAVOS)

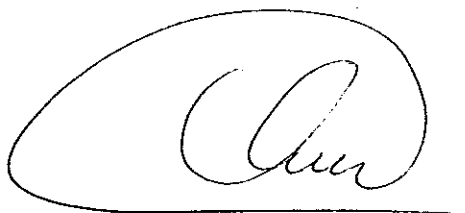
SÃO PAULO, 31 DE DEZEMBRO DE 2010.

LUIZ AUGUSTO SARAIVA
SÓCIO - ADMINISTRADOR

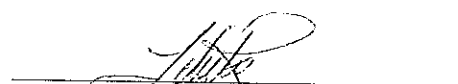
LUIZ VICTOR MARCONDES CEZAR
TÉCNICO EM CONTABILIDADE - CRC 1SP081582/0-0

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO PERIODO DE 01/01/2010 a 31/12/2010

Descrição	Acumulado
RECEITA DE SERVICOS OPERACIONAIS	254.495.764,64
DEDUCOES DA RECEITA BRUTA	-9.289.095,42
(=) RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	245.206.669,22
CUSTO DE TRAFEGO	-175.325.167,13
CUSTO DE FISCALIZACAO	-5.689.737,03
CUSTO DE MANUTENCAO	-35.419.319,10
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	28.772.445,96
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-13.475.033,78
DESPESAS FINANCEIRAS	-5.234.873,06
DESPESAS TRIBUTARIAS	-335.219,18
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-685.181,16
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	5.912.060,28
RECEITAS FINANCEIRAS	3.176.493,86
(=) LUCRO LÍQUIDO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	18.130.692,92
(-) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO	-1.640.701,01
(=) LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IRPJ	16.489.991,91
(-) PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA	-4.311.622,75
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	12.178.369,16



LUIZ AUGUSTO SARAIVA
SÓCIO-ADMINISTRADOR



LUIZ VÍCTOR MARCONDES CEZAR
TEC. CONTAB. CRC 1SP081582/0-0

DEMONSTRATIVO DE LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS EM 31/12/2010

(=)	SALDO ANTERIOR DE LUCROS ACUMULADOS	15.622.905,40
(+)	LUCRO DO PERIODO	12.178.369,16
(-)	AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00
(-)	LUCROS DISTRIBUÍDOS NO PERIODO	4.000.000,00
(-)	TRANSFERENCIA PARA AUMENTO DE CAPITAL SOCIAL	0,00
(=)	SALDO ATUAL DE LUCROS ACUMULADOS	23.801.274,56



LUIZ AUGUSTO SARAIVA
SÓCIO-ADMINISTRADOR

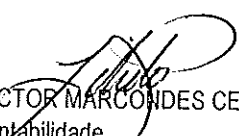


LUIZ VÍCTOR MARCONDES CEZAR
TEC. CONTAB. CRC 1SP081582/0-0

VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
 (Valores expressos em R\$ mil)

	Ano 2010	Ano 2009
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	12.178.369	6.823.339
Aproveitamento de Incentivo Fiscal	-	18.000
Depreciações e Amortizações	24.125.881	24.325.418
Lucro na Venda do Ativo Imobilizado	(5.026.891)	(3.647.690)
Baixas de depósitos judiciais contra resultado	-	-
Despesas Financeiras dos Financiamentos	4.210.257	5.980.588
	<u>35.487.616</u>	<u>33.499.655</u>
(Aumento) diminuição em Contas a Receber	32.980	(84.757)
(Aumento) diminuição em Estoques	21.374	122.487
(Aumento) diminuição em Impostos a Recuperar	(76.679)	433.368
(Aumento) diminuição em Adiantamentos Diversos	(564.835)	168.785
(Aumento) diminuição em Despesas Antecipadas	(144.994)	219.029
Aumento no Realizável a Longo Prazo	(979.461)	(296.445)
Diminuição em Fornecedores	1.178.182	(963.581)
Aumento em Obrigações Fiscais	294.205	253.780
Aumento (diminuição) em Contas a Pagar	(40.100)	(127.139)
Aumento em Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.312.603	112.287
Aumento em Provisão para Férias e Encargos Sociais	429.759	26.793
Aumento em outros débitos	4500	-
Aumento (diminuição) em Recebimentos Antecipados	(536.740)	(475.975)
Caixa Líquido Gerado das Atividades Operacionais	<u>36.518.410</u>	<u>32.888.287</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de investimentos	(90.000)	-
Pagamento pela Compra de Imobilizado e Intangível	(1.809.981)	(7.645.696)
Recebimento pela Venda de Imobilizado	5.188.500	3.647.690
Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários	(12.734.007)	(1.704.731)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimentos	<u>(5.702.737)</u>	<u>(5.702.737)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Distribuição de Lucros	(4.000.000)	(2.000.000)
Pagamento de Imobilizado financiado	(22.985.383)	(24.212.352)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimentos	<u>(26.985.383)</u>	<u>(26.212.352)</u>
Aumento líquido de Caixa	87539	973.198
Saldo de Caixa e equivalente de Caixa em 31/12/2008 e 2007	<u>5930.781</u>	<u>4.957.583</u>
Saldo de Caixa e equivalente de Caixa em 31/12/2009 e 2008	<u>6.018.320</u>	<u>5.930.781</u>
Aumento líquido de Caixa	<u>87.539</u>	<u>973.198</u>


 LUIZ AUGUSTO SARAIVA
 Sócio-Administrador


 LUIZ VICTOR MARCONDES CEZAR
 Tec. Contabilidade
 CRC 1SP081582/O-0
 CPF 275.064.528-04

VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (Em Reais)

RECEITAS	
Receitas com Serviços Públicos de Transporte de Passageiros	254.495.764
Outras receitas	<u>5.226.879</u>
	<u>259.722.643</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	
Custos dos Serviços Prestados	(70.523.588)
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	<u>(4.262.007)</u>
	<u>(74.785.595)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>184.937.048</u>
Depreciação e Amortização	<u>(24.125.881)</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA SOCIEDADE	<u>160.811.167</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	
Receitas financeiras	<u>3.176.494</u>
	<u>3.176.494</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>163.987.661</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	
Salários e Encargos Sociais	129.588.137
Impostos, Taxas e Contribuições	16.986.282
Despesas Financeiras	5.234.873
Lucro retido	<u>12.178.369</u>
	<u>163.987.661</u>



LUIZ AUGUSTO SARAIVA
SÓCIO-ADMINISTRADOR



LUIZ VICTOR MARCONDES CEZAR
TEC. CONTAB. CRC 1SP081582/O-0



Santa Brígida

ÍNDICES FINANCEIROS (Item 8.5.4) - em 31/12/2010

ILC	ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE - 0,70				
	Ativo Circulante	:	R\$ 48.852.866,00		
	Passivo Circulante		R\$ 39.063.147,00	=	1,25
ILG	ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL - 0,70				
	Ativo Circulante	+	R\$ 48.852.866,00		
	Realizável Longo Prazo	+	R\$ 4.685.546,00		
	soma		R\$ 53.538.412,00	1	
	Passivo Circulante	+	R\$ 39.063.147,00		
	Exigível Longo Prazo	+	R\$ 22.291.327,00		
	soma		R\$ 61.354.474,00	2	
		:	R\$ 53.538.412,00	1	= 0,87
			R\$ 61.354.474,00	2	
ILS	ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA - 0,56				
	Ativo Circulante	-	R\$ 48.852.866,00		
	Estoques	-	R\$ 3.317.305,00		
	Despesas Pagas Antecipadamente	-	R\$ 1.018.822,00		
		:	R\$ 45.535.561,00		
	Passivo Circulante		R\$ 39.063.147,00	=	1,17
QS	QUOCIENTE DE SOLVÊNCIA - 1,40				1,14
	Ativo Total		R\$ 101.325.351,00	1	
	Passivo Total	-	R\$ 101.325.351,00		
	Patrimônio Líquido	-	R\$ 39.918.437,00		
		=	R\$ 61.406.914,00	2	
		:	R\$ 101.325.351,00	1	= 1,65
			R\$ 61.406.914,00	2	
GCT	GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS - 0,70				
	Patrimônio Líquido		R\$ 39.918.437,00	1	
	Passivo Total	-	R\$ 101.325.351,00		
	Patrimônio Líquido	-	R\$ 39.918.437,00		
		=	R\$ 61.406.914,00	2	
		:	R\$ 39.918.437,00	1	= 0,65
			R\$ 61.406.914,00	2	

Viação Santa Brígida Ltda.

Julio Luiz Marques

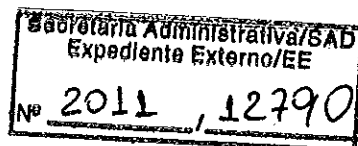
VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.

AV. DOMINGOS DE SOUZA MARQUES, 450 - V. JAGUARA - SP - CEP 05106-010
FONE: 3621-4090 - FAX: 3621-9973 - E.MAIL: info@santabrigida.com.br



São Paulo, 29 de junho de 2011.
Carta 1137/10 A01

Ao
Ilmo.Sr.
João Sidney de Almeida
Diretor de Gestão do Sistema Contratado - DR
São Paulo Transporte S/A



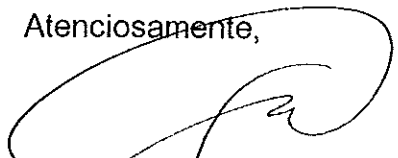
Ref.: Cartas DR/SCP nº 600/11, 967/11 e 1175/11
Assunto: DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS - EXERCÍCIO DE 2010

Prezado Senhor,

Em atenção às cartas supra encaminhamos, anexos, os documentos referentes às empresas Viação Santa Brígida Ltda e Viação Gato Preto Ltda., a saber: Cópia analítica do Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados encerrado em 31/12/2010, Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis relativos ao exercício findo em 31/12/2010 e Demonstrativo de Cálculo do Índices Econômicos Financeiros referente ao Balanço Patrimonial de 31/12/2010.

Sem mais para o momento, despedimo-nos.

Atenciosamente,


Julio Luiz Marques - RG nº 7.821.596 SSP/SP
Consórcio Bandeirante de Transporte
Área 01

